

Making-of

Por: Alunos da disciplina de Pós-



Como tudo começou...

Nos conhecemos no dia 11 de março de 2014, na primeira aula da disciplina "Novas Lógicas e Literacias Emergentes no Contexto da Educação em Rede: Práticas, Leituras e Reflexões", ministrada pela Profa. Dra. Brasilina Passarelli. Naquele dia ela apresentou a disciplina, se apresentou e nós nos apresentamos. Foi como tudo começou...

Quem somos:

Ana Carolina Biscalchin
Beatrice Bonami Rosa (aluna especial)
Ieda Maria de Resende
Marielle de Moraes
Mayra Fernanda Ferreira (aluna especial)
Natasha Bin (aluna especial)
Rafael Yamaga
Sylvia Leite (aluna ouvinte)
Valkiria Venancio

#partiuproximaaula

Aula 2 - 18/3/2014

Começamos a segunda aula com uma super novidade: nosso blog!

No endereço

<http://ccvap2014.wordpress.com/> vamos registrar tin-tin por tin-tin do que rolou em cada aula. A cada encontro, um dos alunos fica responsável por postar o relatório da aula no blog.



Assim, criamos um registro de tudo e é a partir dessa memória que montamos este making-of. Então vamos lá!

Nesta aula, a professora Brasilina nos apresentou a "linha do tempo da tecnologia: do papiro à internet". Falamos também sobre multimídia e narrativa não-linear.

- Web 1.0: predomina a troca de e-mails.
- Web 2.0: chega a banda larga e surge uma possibilidade de interação mais sofisticada nas redes sociais.
- Web 3.0: web semântica e internet das coisas.

Assistimos a alguns vídeos sobre a revolução da informação: mudanças na forma de encontrar, armazenar, criar, criticar e compartilhar informações. E daí surgiu o debate: como será a escola no futuro? Pontuamos debates e tendências.

No fim da aula, os alunos aproveitaram para se reunir e distribuir os temas para as resenhas a serem entregues no dia 28 de março. Também começamos a pensar em temas para o texto coletivo, trabalho final da disciplina. Essa discussão continuou no grupo que criamos no Facebook: CCVAP 2014 (<https://www.facebook.com/groups/288714924616712/>).

Aula 5 - 8/4/2014

Aula Externa: resenhas sobre Metodologia da Pesquisa Científica.
Cada um fez a sua resenha e enviou por e-mail.

Aí rolou um breve recesso por conta da Páscoa...

Aula 6 - 22/4/2014

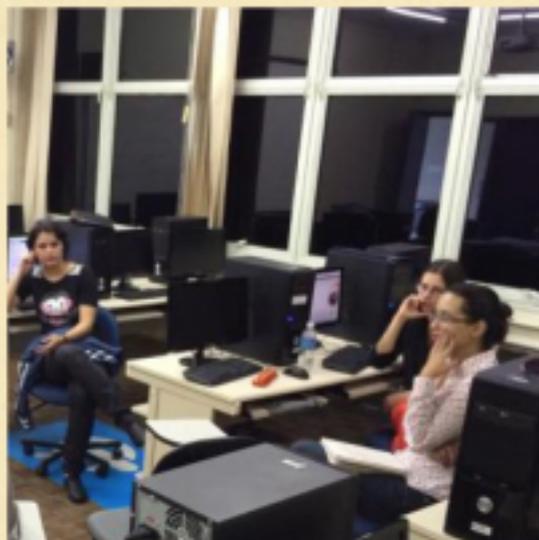
Lembra daquelas resenhas que ficaram com a apresentação pendente?
Pois é! Resolvemos nesta aula!

Ficou assim:

- Valquiria - The global digital divide: within and between countries.
- Natasha e Beatrice - Understanding Media Today: McLuhan in the Era of Convergence Culture.
- Mayra - Gerações interativas Brasil – Crianças e Adolescentes diante das telas.

Depois de resolver essa pendência, discutimos com a professora algumas ideias de tema para a monografia/texto coletivo. A Mayra sugeriu uma abordagem dos profissionais de informação/educação/comunicação para refletir o papel de cada atuação na formação e contribuição para os avanços da literacia em tecnologias. A partir daí chegamos em um recorte: restringir o estudo aos profissionais da educação (pedagogos) e sua formação por meio da análise dos currículos de escolas superiores selecionadas de acordo com critérios a serem estabelecidos, sugestão da Sylvia!

Fechamos na seguinte proposta: um mapeamento das disciplinas ministradas aos pedagogos a fim de mostrar um panorama da formação regional/mundial deles para lidar com as novas lógicas e literacias emergentes no contexto da educação. Próximo passo: pesquisar sobre o tema! Questão norteadora: Como se prepara o futuro profissional da educação para levar as tecnologias para dentro de sala de aula no Brasil e no mundo?



Aula 7 - 29/4/2014

Ideias e discussões pertinentes marcaram esse encontro da turma CCVAP 2014. Os estudantes “fervilharam” em busca de caminhos para seguir com a monografia a dezoito mãos. Infelizmente, por motivos de saúde, a Profa. Brasilina não pode estar presente na reunião. Resoluções do encontro:

- Definição de objeto de estudo: currículos dos cursos de graduação de Pedagogia.
- Questão: as graduações estão formando os pedagogos para o uso das tecnologias na sala de aula?
- Hipótese: a matriz curricular das universidades brasileiras dos cursos de pedagogia não dão conta da realidade atual.
- Metodologia: escolha das universidades a partir do QS World University Rankings (as três melhores universidades do mundo e as três melhores do Brasil). Análise das ementas das disciplinas.

De acordo com o ranking, as três melhores universidades do mundo em educação são: Institute of Education, University of London, The University of Melbourne, Harvard University. As três universidades brasileiras mais bem posicionadas são, respectivamente: USP, Unicamp e Unesp.

Além de analisar os rankings e eleger as universidades, apontamos uma possível estrutura para o trabalho e definimos quem começaria a abordagem de cada tema. Depois de “esqueletar” a pesquisa, listamos as tarefas e distribuimos entre o grupo. Também definimos as obras que cada um vai resenhar para a próxima aula, que será externa.



Aula 8 - 6/5/2014

Aula externa! Cada aluno resenhou uma das obras disponíveis no link:
<http://ccvap.futuro.usp.br/page.ef?node=conteudo&tipo=a>.

Aula 9 - 13/5/2014

A aula começou com a apresentação das resenhas:

- Valkíria e Natasha - A cultura da convergência.
- Ana Carolina - Do público para as redes: a comunicação digital e as novas formas de participação social.
- Ieda e Meirielle - Jamais fomos modernos.
- Beatrice: Aurática Digital da Reprodutibilidade: etnografias ubíquas e metrópole comunicacional.

Na segunda parte da aula, nos debruçamos sobre o texto coletivo. Passeamos pelos sites da universidade internacionais escolhidas para compor o trabalho e debatemos sobre como se dá a formação de professores nessas universidades.

Aula 10 - 20/5/2014

Enquanto a greve dos motoristas de ônibus estourava lá fora, na cidade de São Paulo, lá dentro, em uma sala da ECA, rolavam discussões sobre o futuro da educação. A Prof. Brasilina apresentou uma revisão sobre as Teorias da Aprendizagem. De uma sala de aula tradicional para novos papéis de alunos e professores.



Nesse novo modelo paradigmático de ensino e aprendizagem, a inter e a transdisciplinaridade se destacam e alunos e professores aprendem por meio de interações e constroem coletivamente o conhecimento. Esse potencial de construção e ressignificações nos leva a sábia frase da professora Brasilina: “A única permanência é a mudança”.

De uma teoria do cérebro humano, dividido em hemisférios, a múltiplas inteligências a serem “estimuladas”, caminhamos para avançar em meios às transformações sociais, culturais e políticas de nossa sociedade em rede.

Depois da teoria, lá vamos nós à prática: texto coletivo. Analisamos o conteúdo já postado no google docs e a partir dali definimos a tarefa da semana: mapear individualmente a grade curricular das universidades selecionadas.

E semana que vem, enquanto a Beatrice a professora Brasilina participam das discussões da Unesco sobre literacias em Paris (finérrimas!), nós, meros mortais, continuamos com as leituras, exercitando nossas “inteligências” aqui no Brasil!

Aula 11 - 27/5/2014

Texto coletivo apresentado como parte dos requisitos para obtenção de créditos na disciplina “Novas Lógicas e Literacões Emergentes no Contexto da Educação em Rede: Práticas, Leituras e Reflexões” (PPGCOM-USP).

Alunos participantes: Ana Carolina Silva Escalante, Beatrice Bonatti Rosa (aluna especial), Ieda Maria de Resende, Mariele de Moraes, Mayra Fernanda Ferreira (aluna especial), Natália Brito (aluna especial), Rafael Yamaga, Sybilla Leite (aluna comum), Valéria Yemecio.

Orientadora: Prof. Drª. Bráulio Passarelli

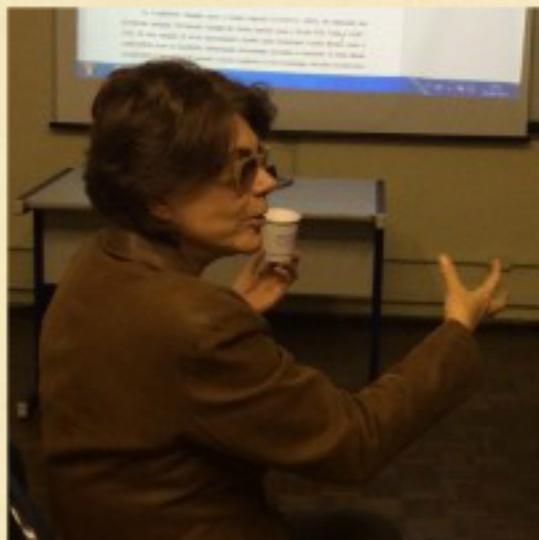
Aula externa. Todo mundo escrevendo o texto coletivo. Quer dizer, todo mundo menos a Beatrice, que está acompanhando a Prof. Brasilina no evento da Unesco em Paris! Chiiique!

Aula 12 - 3/6/2014

Nesta aula rolou a revisão da primeira versão do nosso texto coletivo, que está sendo produzido via Google Docs e uns pares de mãos. Por meio dessa ferramenta, é possível fazer alterações online e em tempo real, dando poder democrático a todos que tem acesso ao arquivo, ou seja, todos tem a mesma parcela de autoria. Também é possível inserir comentários, assim todo mundo pode dar pitaco em todo lugar! Por isso, a edição é uma loucura! Mas é uma dinâmica muito positiva!

A Prof. Brasilina colaborou com boas idéias para nosso texto. As alterações foram feitas instantaneamente, e todos os alunos estavam conectados ajudando na edição.

Para a próxima semana, vamos continuar trabalhando no texto coletivo. Precisamos inserir as grades curriculares de cada Universidade elencada e “arrematar” o texto para ficar em uma linguagem uniforme. Força!



Aula 13 - 10/6/2014

Aula externa! Gás total no texto coletivo! Produção no clima de Copa do Mundo, que está prestes a começar!

Aula 14 - 24/6/2014

Última aula... nossa turma se reuniu para fecharmos o semestre, sem, no entanto, fechar os trabalhos.

Com as ausências sentidas da Ieda, do Rafael e da Ana Carolina, detalhamos à professora Brasilina o andamento do nosso texto coletivo:

- debatemos sobre o título e chegamos numa sugestão bacana: A presença de conteúdos de tecnologia nos currículos dos Cursos de Educação e/ou Pedagogia: mapeamento no Brasil e no exterior. (ou Brasil, Estados Unidos da América, Reino Unido e Austrália).
- reorganizamos o sumário e, conseqüentemente, o trabalho todo!
- pontuamos as sugestões capítulo por capítulo. Tá tudo lá registrado no GoogleDocs.

Nova data para entrega, cortesia e colher de chá da Prof. Brasilina: 11/7.

Para o futuro:

- Organizarmo-nos para publicar o trabalho. Marielle está a frente disso.
- Visitar a Escola do Futuro, assim que acabar a greve.
- Marcar um Happy Hour para comemorar o fim do semestre, afinal, ninguém é de ferro! E o melhor de tudo: a ideia é da Prof.! Bora lá?

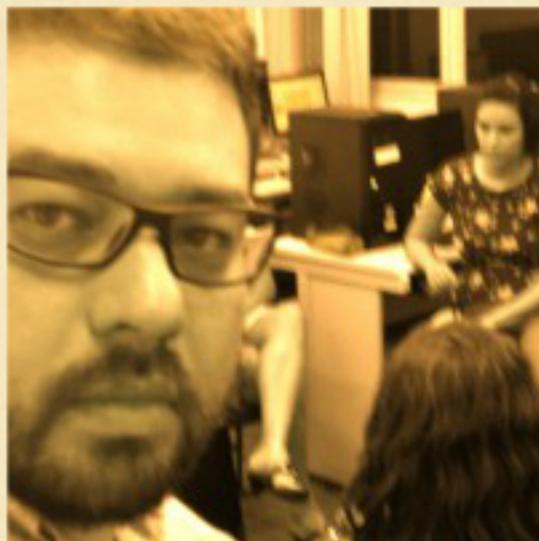


Aula 15 - ainda sem data!

Nada de aula! Vamos nos reunir para jogar conversa fora! Happy hour, minha gente!

Palavras-chave proibidas: educação, tecnologia, universidade, usp, aula, professor, literacias.

Alguém quer acrescentar mais alguma?



Sobre nós:

Ana Carolina Biscalchin

Formada em Ciências Sociais pela Federal de MS. Mestre em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (USP). Graduanda em Biblioteconomia (USP/Ribeirão Preto) e doutoranda no PPGCI/USP.

Beatrice Bonami Rosa Artista

Plástica e designer pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Bolsista da Escola do Futuro/USP. Aluna especial da disciplina.

Ieda Maria de Resende

Cursando mestrado na Faculdade de Educação - USP, na linha Educação e Filosofia. Graduada em história pela mesma universidade. Trabalha no Sesc SP, como assistente técnica cultural do Centro de Pesquisa e Formação. Aluna especial da disciplina.

Marielle de Moraes

Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará. Mestre em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (USP). Doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (USP),



Mayra Fernanda Ferreira

Jornalista formada pela Universidade Estadual Paulista (Unesp/Bauru). Mestre em Comunicação, também pela Unesp. Professora do curso de Jornalismo da Unesp e jornalista na TV Universitária da universidade. Aluna especial da disciplina.

Natasha Bin

Jornalista formada pela Universidade Estadual Paulista (Unesp/Bauru). Mestre em Informação, Comunicação e Novos Media pela Universidade de Coimbra (Portugal) e aluna especial da disciplina. Trabalha como gestora de conteúdos digitais no UNO Internacional/Santillana Brasil.

Rafael Yamaga

Graduado em Publicidade e Propaganda no Mackenzie. Mestre em Ciências da Comunicação – Educomunicação pela ECA-USP, e doutorando da Prof. Brasilina na mesma área. Professor na Belas Artes e FECAP.



Valkiria Venancio

Educadora da rede pública (alfabetizadora) do município de São Paulo. Mestre pela POLI – USP. Doutoranda na Faculdade de Educação da USP, pesquisa sobre o uso das tecnologias móveis para o ensino de Matemática

Sylvia Leite

Jornalista pela UNIT (Sergipe). MBA em Comunicação Corporativa pela FECAP. Pós-graduação em Mídias Digitais pelo SENAC. Mestre em Letras pela FFLECH – USP. Doutora em Filosofia pela FFLECH – USP. Aluna ouvinte da disciplina. Foi repórter e editora de TV, jornais e revistas. Trabalha com mídias digitais - agência Sinais de Fumaça.